



## Política de Ordem: Candidatos à presidência na OAB-SP buscam apoio

A disputa pelo comando da Ordem dos Advogados do Brasil já começou. Pré-candidatos às presidências das seccionais se articulam, promovem jantares, fecham apoios e panfletam em busca de votos. A partir desta segunda-feira (12/3), a revista **Consultor Jurídico** vai publicar semanalmente um resumo das campanhas, mostrando os movimentos da chamada "política de Ordem".

Com 320 mil inscritos (em média novos 10 mil por ano), 225 subseções, receita líquida anual de R\$ 166,8 milhões e 1.100 casas do advogado e salas do advogado em fóruns, a OAB-SP aparece com a disputa mais avançada pelo poder. Atualmente são seis pré-candidatos. Em outros estados, o cenário ainda não está claro.

### Procura-se parceria

A advogada trabalhista Sônia Mascaro disse que está "estudando uma possibilidade de união de chapas" para concorrer à presidência da OAB-SP. A sócia do escritório Amauri Mascaro Nascimento & Sônia Mascaro Advogados apresenta-se como pré-candidata pelo grupo de Rui Celso Fragoso, que registrou 46.678 votos (31,6% do total) no último pleito, quando Luiz Flávio Borges D'Urso foi reeleito pela terceira vez com 53.887 votos (36,4%). Para Mascaro, "este é o momento de unir a oposição", pois "nenhuma candidatura está sedimentada".

### De mão em mão

A outra representante do sexo feminino na busca pela presidência da OAB-SP, Rosana Chiavassa, já foi a seis fóruns distribuir os panfletos de sua campanha. Vila Prudente, Ipiranga, Penha, Tatuapé, Itaquera e São Miguel Paulista foram os alvos da panfletagem. Os advogados eram abordados na entrada dos fóruns, sob o sol de fevereiro, para ouvir as propostas da pré-candidata à Ordem. Chiavassa explica que o que vence a eleição é a inserção do candidato no interior do estado.

### Refeição rápida

Buscando o apoio de advogados do interior do estado, Alberto Zacharias Toron, que entrou também na disputa pelo lugar de D'Urso, tem promovido almoços e jantares com "lideranças locais". Em uma churrascaria em Taboão da Serra, a candidatura reuniu 58 advogados em volta da mesa na qual Toron discursou sobre a necessidade de mais autonomia às subseções e prometeu inaugurar uma casa do advogado em Taboão se for eleito. Em Pirassununga, com 40 advogados, o pré-candidato criticou o atrelamento da OAB com a política, "que a impede de defender corretamente os advogados, com medo de ficar contra a opinião pública".

### Cartas na manga

O apoio de lideranças e dos chamados "puxadores de votos", objetivo de todo pré-candidato, têm sido meta da campanha de Ricardo Sayeg, que pretende concorrer à presidência da OAB-SP. O advogado Raimundo Hermes Barbosa, que ficou com o terceiro lugar na última eleição para a OAB-SP, com 19.364 votos, enviou uma carta apoiando a candidatura de Sayeg. Barbosa diz que Sayeg assume compromissos como a luta pela melhor remuneração, fortalecimento da assistência judiciária, redução da



---

anuidade, entre outros. Além de Barbosa, Leandro Pinto, que detinha 11.643 votos (7,88% do total) no último pleito, também já bombardeou e-mails com cartas de apoio a Sayeg.

### **A mesma da Coca**

O advogado Roberto Podval, que também pretende ocupar a presidência da OAB-SP, contratou a agência de comunicação Fischer&Friends, que tem Coca-Cola e Unimed na carteira de clientes, para bolar sua campanha. Ainda estão trabalhando no slogan oficial, mas a peça pretende mostrar Podval como um advogado que conhece as dificuldades enfrentadas no dia a dia da carreira.

### **Apesar do silêncio**

Enquanto isso, o pré-candidato da situação para a presidência da OAB-SP, Marcos da Costa (atual vice-presidente do órgão) continua sem querer falar de eleições. Mesmo assim, na última quarta-feira (7/3), o **ConJur** publicou um [perfil do candidato](#), para quem quiser saber um pouco mais sobre ele.

### **Rio sem oposição**

Até agora, só o pré-candidato da situação se apresentou para as eleições que substituirão Wadih Damous na seccional fluminense da OAB. O nome é do atual presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro (Caarj), Felipe Santa Cruz Oliveira Scaletsky. O próprio Damous tem reclamado da falta de oposição. Especula-se que o atual presidente da OAB-RJ deixe o cargo para concorrer à presidência do Conselho Federal da OAB ou a deputado federal.

*(Coluna alterada às 12h23 de 15/3/2012 para troca e supressão de expressão que ofendeu um dos candidatos)*

### **Date Created**

12/03/2012